

Mensagem Doze

**Tomar o caminho da vida na restauração do Senhor**

Leitura bíblica: Rt 1:16-17, 20-21; 2:10-16;  
3:1, 7-13; 4:9-15; Mt 7:13-14

**I. Os três livros de Josué, Juízes e Rute apresentam uma figura clara dos dois aspectos do mover de Deus: o Seu mover no Seu Espírito econômico, o Espírito de poder, e o Seu mover no Seu Espírito essencial, o Espírito da vida – Jz 13:25; 14:6; Jo 20:22; At 1:8; Rm 8:2:**

- A. Com Josué, Calebe e todos os juízes, vemos o mover de Deus em poder, ilustrado por Sansão como alguém que moveu-se no Espírito de poder, mas não no Espírito da vida – Jz 14:6.
- B. Em contraste, o livro de Rute é um livro de vida; o propósito desse livro não é nos dizer algo sobre poder, mas revelar ao máximo as coisas da vida, usando Noemi, Rute e Boaz como exemplos – Rt 1:16-17, 20-21; 2:10-16; 3:1, 7-13; 4:9-15.
- C. Na restauração do Senhor, não devemos tomar o caminho dos juízes sendo poderosos e fazendo uma grande obra; se tomarmos o caminho do poder em vez do caminho da vida, tudo que fizermos não significará nada.
- D. É crucial vermos que somente a vida pode produzir Cristo – Lc 1:35:
  - 1. Somente a vida pode introduzir Deus na humanidade, produzir Cristo, ministrar Cristo e suprir toda a raça humana com Cristo – Mt 1:18, 20-21.
  - 2. Isso foi realizado por Rute e Boaz, pessoas de vida, que tomaram o caminho da vida.

**II. Segundo a natureza divina e eterna da vida de Deus, a vida de Deus é a única vida; somente a vida de Deus pode ser considerada como vida – Jo 1:4; 10:10b; 11:25; 14:6:**

- A. A vida é misteriosa, pois a vida é o próprio Deus – Jo 1:1, 14; 5:26; Ef 4:18:
  - 1. A vida divina pode ser considerada o atributo primeiro e básico de Deus – Ef 4:18; Jo 5:26; 1Jo 5:11-12; Rm 8:2.
  - 2. Vida é o conteúdo de Deus e o fluir de Deus; o conteúdo de Deus é o Seu ser e o fluir de Deus é a transmissão Dele mesmo como vida a nós – Ef 4:18; Ap 22:1.
  - 3. Vida é Cristo e vida é Cristo vivendo em nós e sendo expressado por nós – Jo 14:6; Cl 3:4; Gl 2:20; Fp 1:21a.

Mensagem Doze (continuação)

4. Vida é o Espírito Santo – Jo 14:16-17; 1Co 15:45b; Rm 8:2; 2Co 3:6.
  5. Vida é o Deus Triúno processado e consumado dispensado a nós e vivendo em nós – Jo 1:14; 7:37-39; 20:22; Rm 8:10, 6, 11.
- B. O propósito de Deus ao criar o homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança era que o homem O recebesse como vida a fim de tornar-se um homem de vida, um homem-Deus, expressando Deus em Seus atributos – Gn 1:26; 2:9.

**III. Temos de conhecer o significado da árvore do conhecimento do bem e do mal e nos voltar absolutamente dessa árvore para a árvore da vida – Gn 1:9, 16-17:**

- A. A árvore da vida significa o Deus Triúno em Cristo para dispensar-se ao Seu povo escolhido como vida em forma de alimento – Gn 1:29.
- B. O Novo Testamento revela que Cristo é o cumprimento da figura da árvore da vida – Jo 1:1, 4, 14; 11:25; 14:6; 15:1, 5:
1. Falando sobre Cristo, João 1:4 diz: “Nele estava a vida”; isso refere-se à vida significada pela árvore da vida.
  2. A vida retratada em Gênesis 2 é a vida encarnada em Cristo – 1Jo 5:11-12; Jo 1:1, 4, 14.
  3. Se juntarmos João 1:4 e 15:5, perceberemos que Cristo, que é vida e a videira, é a árvore da vida.
- C. A árvore do conhecimento do bem e do mal significa Satanás como a origem da morte para o homem – Hb 2:14:
1. A árvore do conhecimento do bem e do mal também significa tudo que não é Deus.
  2. Tudo que não é o próprio Deus, incluindo as coisas boas e até as coisas bíblicas e religiosas, pode ser utilizado por Satanás, o sutil, para introduzir morte na igreja – Mt 16:18; Pv 16:25; 18:21.
- D. Em João 4, 8, 9 e 11 há quatro casos que ilustram o princípio da vida *versus* o bem e o mal:
1. Não devemos nos importar com o bem e o mal, mas com a vida – Jo 4:10-14, 20-21, 23-24; 8:3-9; 9:1-3; 11:20-27.
  2. A melhor maneira de discernir uma questão é discernir segundo vida ou morte, não segundo certo e errado, bem e mal – Rm 8:6; 2Co 11:3.

**IV. “Cristo, que é nossa vida” – Cl 3:4:**

Mensagem Doze (continuação)

- A. A vida de Deus é a vida de Cristo e a vida de Cristo tornou-se a nossa vida – Cl 3:4; Jo 5:26:
    - 1. Cristo ser a nossa vida significa que Ele é extremamente subjetivo para nós – Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b; Rm 8:10, 6, 11.
    - 2. É impossível separarmos uma pessoa da vida dessa pessoa, pois a vida da pessoa é a própria pessoa; assim, dizer que Cristo é a nossa vida significa que Cristo tornou-se nós e que temos uma só vida e viver com Ele – Jo 14:6a; Fp 1:21a.
  - B. A verdade de Cristo ser a nossa vida é uma forte indicação que devemos tomá-Lo como vida e vivê-Lo em nossa vida diária – Cl 3:4a; Jo 6:57:
    - 1. Cristo deve ser a nossa vida de maneira prática e experiencial; diariamente precisamos ser salvos em Sua vida – Cl 3:4; 1Co 15:45b; Rm 5:10.
    - 2. O novo homem é o resultado espontâneo de tomarmos Cristo como vida e vivê-Lo – Cl 3:3-4, 10-11.
- V. Há dois caminhos possíveis de vivermos e trabalharmos diante de Deus: o caminho que leva à vida e o caminho que leva à destruição – Mt 7:13-14:**
- A. A fim de tomar o caminho que leva à vida, precisamos entrar pela porta estreita e, então, andar no caminho apertado – Mt 7:13-14:
    - 1. A porta estreita trata não apenas a conduta externa, mas também a motivação interna.
    - 2. O velho homem, o ego, a carne, o conceito humano, e o mundo com a sua glória estão todos excluídos; somente o que combina com a vontade de Deus pode entrar – Mt 7:21; 12:50.
    - 3. Primeiro, precisamos entrar pela porta estreita e, então, andar no caminho apertado, um caminho que é por toda a vida e conduz à vida – Mt 7:14.
    - 4. A palavra *vida* em Mateus 7:14 refere-se à condição bendita do reino, que é cheio da vida eterna de Deus; essa vida está na realidade do reino hoje e estará na manifestação do reino na era vindoura – Mt 19:29; Lc 18:30.
  - B. O caminho largo é segundo os sistemas mundanos, satisfazendo o gosto natural, para ganhar a multidão, para prover uma carreira ao homem e conquistar a iniciativa humana; a destruição à qual

Mensagem Doze (continuação)

o caminho largo leva não refere-se à perdição de uma pessoa, mas à destruição dos atos e obras da pessoa – 1Co 3:15; Mt 13:31-33; Ap 2:13, 20; 17:4-5.

- C. O caminho da restauração do Senhor é o caminho da vida que leva a uma recompensa viva em vida na manifestação do reino dos céus na era vindoura – Sl 16:11; Jr 21:8; Mt 19:29; Lc 18:30; 1Co 3:13-15; 15:58.

**VI. Precisamos viver pela sensação de vida: o sentimento, a consciência, da vida divina em nós – Rm 8:6; Ef 4:18-19:**

- A. A origem da sensação de vida é a vida divina, a lei da vida, o Espírito Santo, Cristo habitando em nós e Deus cooperando em nós – Rm 8:2, 10-11; Fp 2:13.
- B. A vida divina é a vida mais elevada, com o sentimento mais rico, forte e refinado; esse sentimento é a sensação de vida – Ef 4:18.
- C. A sensação de vida nos guia, governa, controla e direciona, fazendo com que saibamos se estamos vivendo na vida divina ou na vida natural e se estamos vivendo na carne ou no espírito – Rm 8:6.

**VII. Temos de ser vitoriosos sobre os ataques da morte sobre a igreja e edificar o Corpo de Cristo na vida de ressurreição de Cristo – Mt 16:18; Jo 11:25; Ef 1:22-23; 4:16:**

- A. Por meio da vida de ressurreição de Cristo em nosso espírito, podemos vencer o ataque de morte sobre a igreja – Mt 16:18; At 2:24; 2Tm 1:10:
  - 1. A partir do Éden, a controvérsia entre Deus e Satanás tem sido sobre morte e vida – Rm 8:6, 10-11; Hb 2:15.
  - 2. Mateus 16:18 mostra de onde virá o ataque à igreja: “as portas do Hades”, ou seja, a morte; o objetivo especial de Satanás é espalhar morte na igreja e o seu maior temor com relação à igreja é a sua resistência ao seu poder da morte – Ap 2:8, 10-11.
- B. Devemos nos exercitar em espírito para edificar o Corpo de Cristo na vida de ressurreição de Cristo – Ef 2:6, 21-22; 4:16; Ap 1:18; 2:8; Fp 3:10:
  - 1. A natureza da igreja como o Corpo de Cristo é ressurreição, e a realidade da ressurreição é Cristo como o Espírito que dá vida – Jo 11:25; At 2:24; Ef 1:19-23; 1Co 15:45b.
  - 2. Quando vivemos pela vida divina em nós, estamos vivendo uma vida em ressurreição para a edificação do Corpo de Cristo – Fp 3:10-11; Ef 4:15-16; Cl 2:19; 3:15.

Mensagem Doze (continuação)

**VIII. “Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos” – 1Jo 3:14a:**

- A. A morte é do diabo, o inimigo de Deus, Satanás, significado pela árvore do conhecimento do bem e do mal, que traz a morte – Gn 2:9, 17.
- B. A vida é de Deus, a origem da vida, significada pela árvore da vida, que resulta em vida – Gn 2:9, 16-17.
- C. A morte e a vida não são apenas duas origens, Satanás e Deus; elas também são duas essências, dois elementos e duas esferas – Jo 5:24.
- D. Passar da morte para a vida é passar da origem, da essência, do elemento e da esfera da morte para a origem, a essência, o elemento e a esfera da vida; isso aconteceu quando fomos regenerados – 1Jo 3:15a; Jo 3:3, 5, 15.
- E. Sabemos (temos a consciência) que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos; amor (o amor de Deus) para com os irmãos é uma forte evidência disso – 1Jo 3:14a:
  - 1. Ter fé no Senhor é a maneira de passarmos da morte para a vida; amar os irmãos é a evidência de que passamos da morte para a vida – Jo 5:24; 1Jo 3:14a.
  - 2. Ter fé é receber a vida eterna; amar é viver pela vida eterna e expressá-la – Jo 3:15, 36; 1Jo 3:11, 14-18; 4:7-12, 16, 19-21.